



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

23/06/2011



Municípios atendidos pela Fundação Vale atingem meta brasileira de redução do analfabetismo

Quatro municípios atendidos pelo programa Vale Alfabetizar, que é fruto de uma parceria entre a Fundação Vale e a AlfaSol para fortalecer a educação de jovens e adultos, têm motivos para comemorar. Eles apresentaram uma diminuição da taxa de analfabetismo de 2000 para 2010 acima da média brasileira e de seu estado. Em Parauapebas, no Pará, essa redução foi de 50,3% e o município atingiu com antecedência a meta brasileira de redução de analfabetismo pela metade até 2015, compromisso assumido pelo Brasil na Conferência Mundial de Educação para Todos, em Dacar, em 2000.

Em São Luís (MA), a taxa de analfabetismo caiu de 7,3% em 2000 para 4,7% em 2010. Isso representa uma redução de 36,1% no índice. Nesse período, 3.498 jovens e adultos concluíram o curso inicial do Vale Alfabetizar. Gente como a maranhense Maria da Paz Rodrigues, de 52 anos, que trabalha desde os 8 anos e criou cinco filhos, todos hoje formados. “Antes do programa eu até lia alguma coisa, mas não pronunciava as palavras direito. Quando tentava escrever, faltavam letras. Ter voltado para a escola me ajudou muito no trabalho, consigo saber certinho o quanto gasto e o quanto estou ganhando. Mas o melhor de tudo foi que mudou muito meu modo de falar e até de pensar”, conta Maria.

O Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010 aponta que, desde 2000, a taxa de analfabetismo caiu quase 30% no país: passando de 13,6% de não alfabetizados para 9,6%. O desafio é grande, mas ações como o Vale Alfabetizar vêm contribuindo para que a educação de jovens e adultos avance. Desde 2003, o programa vem reduzindo o analfabetismo e fortalecendo as políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas comunidades onde a Vale desenvolve suas operações.

Na cidade onde a Vale opera a mina de Carajás, a maior mina de ferro a céu aberto do mundo, a taxa de analfabetismo reduziu pela metade de 2000 para 2010. Neste período, 4.264 alunos concluíram o curso de alfabetização inicial do Programa Vale Alfabetizar em Parauapebas. A cearense Francisca Alves Ferreira, de 73 anos, aluna do programa no Centro de Integração do Idoso de Parauapebas, vê a diferença do que aprendeu em sua rotina: “Antes do programa eu não sabia ler o destino dos ônibus, nem as anotações que o farmacêutico fazia nos remédios que o médico passava. Hoje eu leio tudo!”, anima-se.

Outro município paraense, Moju, tem 1.565 alunos formados no curso de alfabetização inicial do Vale Alfabetizar. A taxa de analfabetismo na cidade caiu 37,5% de 2000 a 2010, acima da média brasileira e do Pará. Trabalhador de uma madeireira, Rosinei Reis, de 34 anos, estuda depois do trabalho e já faz planos: “Meu maior sonho é aprender, comprar um computador, ter acesso à internet e conseguir outra profissão que não precisa ser tão suada, que eu possa ter orgulho do que faço. Se fosse fazer faculdade, escolheria Administração porque eu quero ter uma empresa que eu mesmo possa administrar.”

Em Minas Gerais, a taxa de analfabetismo em Itabira, berço da Vale, caiu 34,3% nesse mesmo período, quando 2.416 alunos concluíram o curso inicial do Vale Alfabetizar. Outras três cidades mineiras que já foram atendidas pelo programa comemoram o fato de já terem atingido a Meta do Milênio da ONU de redução para 5% do índice não alfabetizados até 2015. Em Barão de Cocais, essa taxa hoje é de 4,7%, enquanto Ouro Preto e Sabará chegaram ao índice de 5%.

Além da alfabetização

O programa Vale Alfabetizar é realizado há dez anos pela Fundação Vale e a AlfaSol. Ele é direcionado a jovens maiores de 15 anos e adultos não alfabetizados ou pouco escolarizados. Em todo o Brasil, já foram beneficiados 123.869 alunos. Além disso, 4.782 alfabetizadores e 200 professores da rede pública que atuam com Educação de Jovens e Adultos foram qualificados.

Mas como o desafio da educação vai além da redução do analfabetismo, o programa teve um desdobramento em 2008, por meio da implantação do Vale Alfabetizar EJA. Através de uma parceria entre empresa, sociedade civil e governos, o poder público recebe um diagnóstico das demandas educativas da população local e os educadores são qualificados pelo programa para atuar de forma direta e permanente na rede pública de ensino. Tal ação representa um importante passo no fortalecimento da educação.

Sobre a Fundação Vale

A Fundação Vale realiza ações e programas de cunho social nos locais em que a Vale atua, a fim de contribuir para o desenvolvimento territorial e para a melhoria da qualidade de vida das populações. Sua atuação é baseada numa estratégia de investimento social estruturante, com foco na sustentabilidade, alinhada às políticas públicas e voltada a uma perspectiva de médio e longo prazo. As ações da Fundação visam ao fortalecimento da gestão pública, à melhoria da infraestrutura urbana e ao desenvolvimento humano e econômico.

Em suas iniciativas de apoio à melhoria da educação, a Fundação busca a formação continuada de professores, alfabetizadores e gestores, o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos, fortalecendo assim as políticas do Ministério da Educação e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos municípios.

Sobre a AlfaSol

A AlfaSol é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada há 15 anos com a missão de disseminar e fortalecer o desenvolvimento social por meio de práticas educativas sustentáveis. A organização adota um modelo de articulação de parcerias com todos os segmentos da sociedade e consolida resultados significativos no país. Sua atuação é reconhecida e premiada no Brasil e no exterior.

Mais informações

